

TEMPORADA NA ÁFRICA (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *temporada na África* é o período de permanência no continente africano pela conscin voluntária estrangeira, homem ou mulher, objetivando a realização de trabalho interassistencial gratuito em determinada localidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *temporada* deriva de *tempo* e este do idioma Latim, *tempus*, “tempo”. Surgiu no Século XIV. O termo *áfrica* é de origem incerta, talvez do idioma Fenício, *afri*, “nome de tribo berbere; habitantes do território de Cartago”, ou do idioma Latim, *África*, de *afri*, “afros; nome de povo praticamente desconhecido”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Voluntariado na África. 2. Estada doadora no continente africano.

Neologia. As 3 expressões compostas *temporada na África*, *temporada única na África* e *temporada frequente na África* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Turismo na África. 2. Negócios em países africanos.

Estrangeirismologia: o *do-it-yourself volunteering*; o *kit* de emergência; o *checkup* médico; as *tips* de voluntários veteranos; os guias de viagem da *Lonely Planet*; o *culture shock*; os *voluntourists*; os métodos *tried-and-tested*; os *skills* conscienciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à retribuição evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Voluntariado interassistencial: megaescola*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do voluntariado interassistencial; os benignopensenes; a benignopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; a fôrma holopensênica; o sensoriamento holopensênico; o holopensene da autodisponibilidade assistencial; o holopensene das reurbexes.

Fatologia: a temporada na África; a autodisponibilidade altruísta; a autorganização intrafísica; as medidas profiláticas; os procedimentos de segurança; as leituras instrutivas; as informações pertinentes; o seguro de saúde internacional; o condicionamento holossomático prévio à viagem; os treinamentos; as vivências construtivas; as interações interculturais; os registros produtivos; os aprendizados evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energoparapsíquica pessoal; as inspirações de base extrafísica; as sincronidades multidimensionais; o amparo extrafísico de função; a intensificação da sensibilidade parapsíquica; a heterassedialidade; as retrocognições; a evitação dos acidentes de percurso; a Higiene Consciencial; a prática da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo doação-amparabilidade*; o *sinergismo autenfrentamentos-autossuperações*; o *sinergismo valores-interesses*; o *sinergismo desapego sadio-oportunidades*; o *sinergismo autodeterminação-desassedialidade*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio “isso não é para mim”; o princípio da autonomia consciencial; o princípio do megafoco evolutivo; o princípio de o menos doente ajudar o mais doente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) com cláusulas referentes à retribuição dos aportes recebidos.

Teoriologia: a teoria da interassistencialidade; a teoria da proéxis; a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: as técnicas de ajudar sem condições ideais; as técnicas de contenção de epidemias; as técnicas de aproveitamento de recursos; as técnicas de resistência ao antagonismo.

Voluntariologia: os voluntários de causas humanitárias; os voluntários da tares; os voluntários interassistenciais internacionais.

Efeitologia: o efeito do voluntariado interassistencial na conscin; o efeito de temporadas no Exterior na eliminação de preconceitos; o efeito do amparo de função no autodesempenho no voluntariado; o efeito do contato com a realidade na reformulação dos valores pessoais.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para conviver em outras culturas; a recuperação das paraneossinapses dos Cursos Intermissivos (CIs); a superação das retrossinapses autassediadoras.

Ciclologia: o ciclo das viagens; o ciclo do voluntariado; o ciclo interassistencial.

Enumerologia: a pobreza material; a pobreza ética; a pobreza natural; a pobreza consciencial; a pobreza informativa; a pobreza metodológica; a pobreza nutricional.

Binomiologia: o binômio assim-desassim; o binômio vivência-criticidade; o binômio dificuldade-criatividade; o binômio aproximação-sensibilização; o binômio imersão-compreensão.

Interaciologia: a interação doação-recebimento; a interação vida pessoal-voluntariado; a interação pesquisa de gabinete-pesquisa de campo; a interação profissão-voluntariado; a interação carreira profissional-carreira no voluntariado; a interação idealização-realização; a interação macrossoma-autodefensividade.

Crescendologia: o crescendo família consanguínea-família evolutiva-Humanidade-Para-Humanidade; o crescendo voluntariado local-voluntariado nacional-voluntariado internacional-voluntariado interplanetário; o crescendo inspiração-prática-resultado; o crescendo único voluntário-instituição de voluntariado.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio aqui-agora-já.

Polinomiologia: o polinômio autodisposição-autodisponibilidade-autodeterminação-autodisciplina.

Antagonismologia: o antagonismo política interassistencial / corrupção dos governos; o antagonismo assistentes / megassediadores; o antagonismo teorização / prática; o antagonismo hipocrisia social / assistência social; o antagonismo interesses interassistenciais / interesses intrafísicos; o antagonismo ociosidade / produtividade; o antagonismo excesso de assistidos / escassez de assistentes.

Paradoxologia: o paradoxo de continente tão antigo sofrer de tanto atraso consciencial; o paradoxo de o voluntário poder ser mais assistencial em terras estrangeiras se comparado ao nativo.

Politicologia: a conscienciocracia; a evoluciocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei da adaptação consciencial.

Filiologia: a assistenciofilia em prática.

Fobiologia: a superação da neofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da dispersão consciencial; o combate à síndrome do exaurimento energossomático; a superação da síndrome da apriorismose.

Maniologia: a evitação da mania de estigmatizar; a supressão da mania de doutrinar; o fim da mania de colonizar.

Mitologia: a queda dos mitos sobre a África a partir das vivências naquele continente.

Holotecologia: a africanoteca; a interassistencioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Interassistenciologia; a Priorologia; a Proexologia; a Reededucaciologia; a Viajologia; a Culturologia; a Experimentologia; a Intenciologia; a Vivenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin voluntária; o ser interassistencial; a personalidade altruísta.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetógrafo; o tocador de obra; o homem de ação; o intercambista; o humanitarista.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a mulher de ação; a intercambista; a humanitarista.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens agens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temporada *única* na África = o voluntariado pontual no continente africano; temporada *frequente* na África = o voluntariado repetidas vezes em países africanos.

Culturologia: a cultura do voluntariado interassistencial internacional; a cultura da solidariedade e do altruísmo; a cultura da doação dos talentos e habilidades pessoais.

Programas. Eis listadas, na ordem alfabética, 88 instituições sem fins lucrativos com programas de voluntariado voltados para África:

01. *Able Volunteers International Fund* (AVIF).
02. *Advogados Sem Fronteiras*.
03. *Africa and Asia Venture*.
04. *African Conservation Experience*.
05. *African Impact*.
06. *Africare*.
07. *Africa Trust Networks*.
08. *Aid for Africa*.
09. *American Field Service Intercultural Programme*.
10. *Amizade*.
11. *Aride Island Nature Reserve*.
12. *Associação Internacional de Estudantes de Economia e Gerência* (AIESEC).
13. *Australian Volunteers International*.
14. *Azafady*.
15. *Baw Ku Youth Vocational Training Centre*.
16. *Blue Ventures*.
17. *Brathay Exploration Group*.

18. *British Schools Exploring Society.*
19. *Challenges Worldwide.*
20. *Changing Worlds.*
21. *Chantiers Sociaux Marocains.*
22. *Concern America.*
23. *Cross-Cultural Solutions.*
24. *Cruz Vermelha.*
25. *Doctors of the World.*
26. *Focus.*
27. *Global Dental Relief.*
28. *Global Volunteers.*
29. *Go Overseas.*
30. *GoXplore.*
31. *Greenforce.*
32. *Hands Up Holidays.*
33. *Helping Abroad.*
34. *IESC Geekcorps.*
35. *Inspired Breaks.*
36. *Inter-Cultural Youth Exchange.*
37. *International Citizen Service.*
38. *International Conscientiology Interchange (INTERCONS).*
39. *International Medical Corps.*
40. *International Voluntary Service (IVS).*
41. *I-to-i.*
42. *Jubille Ventures.*
43. *Kenya Voluntary Development Association (KVDA).*
44. *Kwa Madwala.*
45. *Lalmba Association.*
46. *Lattitude Global Volunteering.*
47. *Madventurer.*
48. *Médicos Sem Fronteiras.*
49. *New Hope Volunteers.*
50. *Nigerian Conservation Foundation (NCF).*
51. *One World Volunteer Institute.*
52. *Operation Crossroads Africa.*
53. *Operation Smile.*
54. *Operation Wallacea.*
55. *Outreach International.*
56. *Peace Corps.*
57. *People and Places.*
58. *Projects Abroad.*
59. *Project Trust.*
60. *Quest Overseas.*
61. *Raleigh International.*
62. *Responsible Travel.*
63. *Restless Development.*
64. *Rural Upgrade Support Organisation.*
65. *Rustic Volunteers.*
66. *Santigie Conteh Farmer's Association.*
67. *Save the Earth Network.*
68. *Skillshare International.*
69. *Sudan Volunteer Programme.*
70. *Tanzed.*

71. *Tete Youth Organisation.*
72. *The Centre for Alternative Development Strategies* (CADS).
73. *The Leap.*
74. *Travellers Worldwide.*
75. *Uganda Volunteers for Peace.*
76. *United Children's Fund.*
77. *United Nations Volunteers.*
78. *Universal Giving.*
79. *VentureCo Worldwide.*
80. *Village Education Project* (Kilimanjaro).
81. *Visions in Action.*
82. *Voluntary Service Overseas.*
83. *Volunteer in Africa.*
84. *Volunteers Service Abroad* (VSA).
85. *Working Abroad Programme Ghana.*
86. *World Expeditions.*
87. *Youth Challenge International.*
88. *Youth for Development.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a temporada na África, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Advocacia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **África:** Intrafisicologia; Neutro.
03. **Agente comunitário multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
05. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Pré-intermissiologia na África:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Viagens internacionais:** Autorrecoxologia; Neutro.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A TEMPORADA DE VOLUNTARIADO INTERASSISTENCIAL NA ÁFRICA É DESAFIADORA EM TERMOS HOLOPENSÊNICOS E, AO MESMO TEMPO, FONTE RICA DE APRENDIZADOS INTERCULTURAIS E APLICAÇÃO DOS TRAFORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem conhecimento da amplitude do voluntariado no Continente Africano? Já se interessou por bibliografia nessa área?

K. A.